

Valmir retoma campanha chamando Buarque de “candidato de laboratório”

Francisco Stuckert

O candidato da Frente Progressista ao GDF, Valmir Campelo, deixou de lado o tom conciliador e partiu para o ataque. Durante reunião com mais de 70 candidatos, inclusive os eleitos, ontem de manhã, Campelo qualificou Cristovam Buarque de “candidato de laboratório, que desconhece a realidade do DF”. Disse que, ao contrário de seu concorrente, mora há 32 anos em Brasília, conhece os problemas da cidade e já solucionou muitos deles como administrador de três cidades-satélites.

Na reunião, a primeira após o primeiro turno, Valmir Campelo pediu o empenho de todos até 15 de novembro. Mostrou-se confiante, afirmando que vencerá o segundo turno com folga, “mas a dedicação de todos é fundamental”. Afirmou que o seu oponente chegou onde poderia chegar e que não acredita que o PSDB transfira todos os votos para Cristovam, que, conforme analisou, “nada tem a mostrar de bom em termos de administração”. E acrescentou: “Nós, pelo contrário, temos uma obra no Distrito Federal. É só andar por Taguatinga, Brazlândia e Gama para verificar”. Administrador destas três satélites, Campelo disse que anda pelas ruas e conhece as pessoas pelo nome “porque não fui forjado em laboratório”.

Estratégia — Valmir Campelo não quis adiantar detalhes sobre a sua estratégia até 15 de novembro, mas estão previstas reformulações no programa de televisão, além da conquista do apoio de dissidentes tucanos. ele agradeceu o apoio recebido no primeiro turno, mas ressaltou que ainda não é hora de pensar em descanso. O candidato tem se encontrado com pesos-pesados da coligação para planejar os rumos da campanha e a partir de amanhã recomeça o corpo-a-corpo nas satélites e no Plano Piloto.

Em uma rápida avaliação, Valmir Campelo não identificou falhas na estratégia durante o primeiro



Para Campelo, adversário 'desconhece a realidade do DF' e não herdará todos os votos dos tucanos

turno. “nós ganhamos a eleição. Eu fui o mais votado. Só que o instituto do segundo turno existente na Lei Eleitoral não permitiu que eu fosse o vitorioso”, explica.

Aguardando “pacientemente” uma decisão definitiva sobre o apoio do governador Joaquim Roriz, Valmir Campelo reafirma que a presença do governante é “imprescindível e útil a minha campanha”, mas que respeita “qualquer atitude de Roriz”. Campelo disse que não

é “nenhum candidato fabricado em laboratório” e que pode se eleger com as próprias pernas.

FHC — Sobre o apoio do presidente eleito Fernando Henrique Cardoso, Valmir Campelo foi vago. “Ainda não tive a oportunidade de conversar com ele pessoalmente, mas assim que ele retornar da viagem vou falar com ele e pedir o seu apoio”, disse.

Hoje, o candidato Valmir Campelo se reúne pela manhã com

lideranças comunitárias no comitê de Samambaia, à tarde vai estar no Núcleo Bandeirante e à noite visita a Feira do Gama Fagama. Segundo alguns coordenadores da campanha, os maiores aliados de Campelo serão as mais de 1.500 lideranças comunitárias que o apóiam. “No primeiro turno elas estavam envolvidas na eleição dos candidatos proporcionais, mas agora elas vão se unir em torno de um único candidato”, informa Renato Riella.